

**ATA DA DECIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE AGRESTINA – AGRESTIPREV, REALIZADA NO DIA 05 DE MAIO DE 2023.**

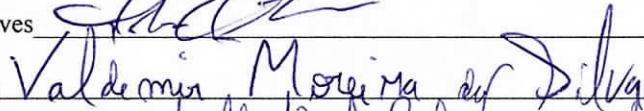
No dia 05 do mês de maio de dois mil e vinte e três, às oito horas, na sede do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Agrestina, realizou-se a decima quinta reunião ordinária do Comitê de Investimento do AGRESTIPREV, com a presença do Presidente Roberto Marcelo Borba Alves e dos membros Valdemir Moreira da Silva e Ana Clara Alves dos Santos Vasconcelos, a reunião iniciou com a análise do cenário econômico nacional: No último trimestre do ano passado, o comportamento dos indicadores setoriais mostra um recuo da atividade econômica brasileira e este quadro se manteve nos primeiros meses de 2023. O mercado de trabalho tem mostrado sinais de enfraquecimento, com a perdas na geração de empregos. A taxa de desemprego medida pela Pnad, do IBGE, subiu de 8,6% em fevereiro para 8,8% em março. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) teve alta de 3,32% no acumulado em 12 meses, sinalizando um possível 1º trimestre mais positivo. Os dados mais recentes mostram que o processo de desinflação vem se consolidando nos últimos meses, embora tanto os índices de preços ao consumidor quanto os núcleos de inflação ainda se encontrem em patamares elevados. A prévia do IPC-A do mês de março ficou em 0,71%, o suficiente para fazer a inflação acumulada em 12 meses recuar para 4,65% e dentro da faixa de tolerância superior da meta para 2023, que é de 4,75%. há pouca margem para redução da taxa de juros no curíssimo prazo e o COPOM manteve a Selic em 13,75% ao ano na decisão de 03/05/23. O Ibovespa encerrou o mês de abril com uma alta de 2,5%. O desempenho foi positivo tendo em vista as quedas acumuladas pelo índice ao longo de 2023. O apetite dos gringos por risco Brasil voltou em abril. Tivemos um fluxo positivo de aproximadamente R\$ 2,90 bilhões vindo de investidores estrangeiros. Eles são importantes porque, em média, respondem por cerca de 50% do volume negociado no mercado à vista da B3. No cenário internacional: O crescimento de importantes economias no mundo melhoraram no primeiro trimestre de 2023 em relação ao que se esperava no fim do ano passado. Apesar da melhora, os bancos centrais dos EUA e Europa continuam aumentando suas taxas básicas para controlar aumentos de preços, causados por múltiplos e simultâneos choques de oferta como a Covid-19, a interrupção das cadeias internacionais de insumos e o conflito russo-ucraniano, e claro, algumas pressões de demanda. As taxas de inflação no mundo esperadas para 2023 são bem mais altas que há um ano. A notícia externa de maior impacto no início do mês foi o inesperado corte 1,6 milhão de barris/dia na produção da Opep+. Enquanto os preços das ações das empresas petrolíferas tiveram ganhos, o lado ruim da história é que o corte resulta em pressão adicional sobre a inflação, em cenário de juros já muito altos. Os dados da atividade industrial e nos serviços, bem como um certo esfriamento do mercado de trabalho, contrabalançaram o efeito inflacionário nos combustíveis. Nos Estados Unidos a esperada alta de 0,25% nos juros para a reunião do início de maio se confirmou. A previsão de uma leve recessão nos EUA deve se confirmar ao longo do 2º semestre do ano. Na China até agora, com o final da política de Covid-Zero, podemos observar sinais positivos, mesmo que um pouco mais fracos do que se esperava. O produto interno bruto (PIB) da China avançou 4,5% em termos anuais no primeiro trimestre do ano e as vendas no varejo

subiram 10,6% em março. De outro lado, a atividade industrial não mostrou a mesma força e veio abaixo das projeções: 3,9%, ante 4,1% esperados. Na Área do Euro, a inflação ao consumidor recuou de 8,5% ao ano em fevereiro para 6,9% em março. Uma boa notícia, entretanto, o nível dos preços continua muito acima da meta de inflação, 2,0% ao ano, indicando que mais aumentos de juros pelo BCE (Banco Central Europeu) virão. Na sequência foram analisados os extratos de abril/2023 e constatou-se um saldo de R\$ 22.315.909,39 (vinte e dois milhões, trezentos e quinze mil, novecentos e nove reais e trinta e nove centavos) de patrimônio do AGRESTIPREV, na análise do relatório analítico de investimentos do mês de abril 2023, fornecido pela LEMA ECONOMIA E FINANÇAS, demonstrou que o AGRESTIPREV possui recursos aplicados em 13 diferentes fundos de investimentos, 83,17% em Renda Fixa, 7,43% em Fundos Estruturados, 5,94% no Exterior e 3,46% em Renda Variável, sendo 70,88% no Banco do Brasil, 17,35% na Caixa Econômica Federal e 11,77% no BNB, no mês de abril de 2023 a carteira de investimentos do AGRESTIPREV rentabilizou 0,96%, enquanto a meta atuarial para o mês foi 0,57%. conforme sugestão da LEMA Economia e Finanças o comitê de investimentos resolve por unanimidade realizar as seguintes movimentações na carteira do AGRESTIPREV: Aplicar R\$ 2.088.152,98 (dois milhões, oitenta e oito mil, cento e cinquenta e dois reais e noventa e oito centavos) no fundo CAIXA FIC GESTÃO ESTRATEGICA, conta CEF 540-9; Aplicar R\$ 38.000,00 (trinta e oito mil reais) no BB PREVID RF PERFIL FIC FI da Conta Taxa Administrativa 19.044-6 BANCO DO BRASIL. O comitê também decidiu que o resgate no final do mês de maio para pagamento da folha da Gerencia, prestadores de serviços e fornecedores será no BB PERFIL FIC RF REF DI PREV, da conta Taxa Administrativa 19.044-6 BANCO DO BRASIL, também ficou definido que o resgate para pagamento da folha dos Aposentados e Pensionistas no mês de abril será no BB PREVID RF IMA-B LP FIC FI da conta BB 18.000-9 e os valores dos descontos de 14% da folha dos aposentados e pensionistas e também da Gerencia do AGRESTIPREV será aplicado no BB PREV RF IRF-M1, da conta 18.000-9 BANCO DO BRASIL. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada, que segue assinada por todos presentes.

Roberto Marcelo Borba Alves



Valdemir Moreira da Silva



Ana Clara Alves dos Santos Vasconcelos

